

Em 2021 a economia nacional precisou reagir e se recuperar dos acontecimentos de 2020, principalmente por causa da ruptura global que foi causada pela pandemia do novo coronavírus. Semelhante à uma ressaca advinda de grandes recessões, o mundo inteiro teve que lidar com situações alarmantes, como ruptura de cadeias produtivas e elevação de preços que, no Brasil, foram fomentados ainda por instabilidades políticas e uma das piores crises hídricas das últimas décadas.

Em 2021 a economia nacional precisou reagir e se recuperar dos acontecimentos de 2020, principalmente por causa da ruptura global que foi causada pela pandemia do novo coronavírus. Semelhante à uma ressaca advinda de grandes recessões, o mundo inteiro teve que lidar com situações alarmantes, como ruptura de cadeias produtivas e elevação de preços que, no Brasil, foram fomentados ainda por instabilidades políticas e uma das piores crises hídricas das últimas décadas.

Diante disso, foi desafiador garantir um retorno real (acima da inflação) em 2021, pois os Investimentos tradicionais não superaram a inflação, tendo como exceções apenas o Bitcoin (moeda digital) e os BDRs (certificado de depósito emitido e negociado no Brasil que representam ações de empresas listadas em Bolsas de outros países). Vale, ainda, ressaltar que a grande maioria das classes de ativos desvalorizaram no ano passado (Bolsa, Títulos Públicos, Fundos Imobiliários e boa parte dos fundos de investimentos). Contudo, o Sebrae Previdência conseguiu retorno positivo na sua carteira de investimentos, o que contribuiu para o crescimento patrimonial dos participantes do Instituto. O patrimônio do plano Instituído, Plano Valor Previdência, foi o grande destaque, com crescimento de 25% (considerando também o fluxo previdencial).

[Continue lendo>>>](#)

Fonte: [Sebrae Previdência](#) , em 12.01.2022.
